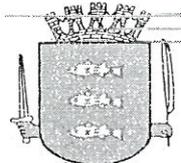


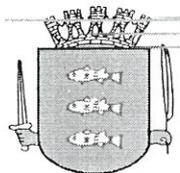
Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Ata da 5ª Sessão Ordinária do 2º Ano Legislativo da 19ª Legislatura em 23 de março de 2022. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de março do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 9 (nove) horas, de forma virtual, foi realizada a 5ª (quinta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Ano Legislativo da 19ª (décima nona) Legislatura, sob a presidência do vereador Yuri Cortez de Menezes, secretariado pelo vereador Everaldo Pereira Lopes Júnior. Além dos membros da Mesa Diretora, fizeram-se presentes os seguintes vereadores: Augusto Jorge Granjeiro Costa Carnaúba, Ezechias José do Nascimento, Gilberto Medeiros da Silva, Jorge Affonso Barros de Mello, Ledice Tenório Cavalcante, Marcelo Caldas Nunes, Nilson do Nascimento Santos, Paulo Roberto de Souza Rodrigues, Ricardo Francisco Brito da Silva e Víctor Kummer Rocha, registrando-se a ausência dos vereadores André Luiz Barros da Silva, Ednaldo Santos da Rocha e José Wagner Costa da Silva. Havendo quorum regimental, o presidente declarou aberta a Sessão e justificou a ausência de leitura de trecho bíblico. Ato contínuo, autorizou a leitura da ata da Sessão anterior, tendo o vereador Ricardo do Braz solicitado a dispensa da referida leitura, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Em seguida, passou à leitura do Expediente, na qual constou as seguintes matérias: Mensagem de Lei nº 14/2022 enviando o Projeto de Lei nº 14/2022, que “Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 1.334/2020, de 24 de junho de 2020, em observância dos ditames da Constituição Federal, em simetria com o artigo 2º da Lei Federal 9.717/98, de 27 de novembro de 1998 e adota outras providências”; Mensagem de Veto nº 04/2022 ao Projeto de Lei nº 01/2022, oriundo do Poder Legislativo, que “Autoriza o Poder Executivo a dispor sobre acompanhamento integral para educandos com dislexia ou transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem”; Projeto de Lei nº 07/2022, de autoria da vereadora Ledice Cavalcante, que “Dispõe sobre a criação da Patrulha Municipal Maria da Penha, que tem como objetivo a prevenção, monitoramento e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar”; Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2022, de autoria do vereador Paulinho do Francês, que “Concede título de cidadã honorária de Marechal Deodoro aos Sra. Shirley Alves de Sant’anna e adota outras providências”; Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2022, de autoria do vereador Paulinho do Francês, que “Concede título de cidadão honorário de Marechal Deodoro ao Sr. Jorge Luiz de Freitas Consiglio e adota outras providências”; Indicações nºs 037 a 041/2022, de autoria do vereador Betinho da Barra Nova: 037/2022, construção de uma lavanderia comunitária no povoado Massagueira; 038/2022, construção de uma lavanderia comunitária no povoado Riacho Velho; 039/2022, construção de uma lavanderia comunitária no povoado Barra Nova; 040/2022, construção de uma praça na Massagueira de Baixo, com quadra de esportes; e 041/2022, construção de uma praça na Rua do Sol, Barra Nova, com estacionamento, instalação de parque infantil e construção de quiosques padronizados para os empreendedores da região; Indicações nºs 072 e 073/2022, de autoria do vereador Kia Deodorense: 072/2022, saneamento, pavimentação e troca de luminárias por led no loteamento Charles, no Carrasco; e 073/2022, instalação de totem com a frase “Eu amo Marechal” na orla lagunar de Marechal Deodoro; Indicações nºs 074 a 078/2022, de autoria do vereador Marcelo Moringa: 074/2022, implantação e manutenção de lixeiras “cata caca” ou tradicionais no Dênisson Amorim, 1ª, 2ª e 3ª etapas; 075/2022, reforma da quadra poliesportiva do



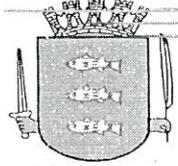
Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Dênisson Amorim, na 3ª etapa; 076/2022, melhorias e substituição para lâmpadas de *led* nos postes da 3ª etapa do Dênisson Amorim; 077/2022, implantação de um poste de luz nos fundos da base da Guarda Municipal que fica na 3ª etapa no Dênisson Amorim; e 078/2022, implantação de uma parada para ônibus/van com cobertura no ponto referente ao Dênisson Amorim que fica na praça da 3ª etapa, em frente à base da Guarda Municipal; Indicações nºs 082 a 084/2022, de autoria do vereador Yuri Cortez: 082/2022, colocação de câmeras de monitoramento na nova orla da Barra Nova; 083/2022, colocação de rampas de acesso à lagoa na orla da Barra Nova; e 084/2022, instalação de uma quadra de *beach tennis* na praia do Francês e revitalização nas quadras da região; Indicações nºs 085/2022 a 088/2022, de autoria da vereadora Ledice Cavalcante: 085/2022, revitalização do canteiro central da rua Antônio Cunha, principal rua de acesso à orla da Massagueira; 086/2022, capina e recuperação de meios-fios em toda extensão das avenidas Nossa Senhora da Conceição e Divina Pastora, Massagueira; 087/2022, revitalização da praça das cocadeiras, Massagueira; e 088/2022, recuperação de via na rua de acesso aos loteamentos do entorno do Trevo do Francês, ao lado do Galeto São Luiz; Indicação nº 089/2022, de autoria do vereador Víctor do Depósito: 089/2022, emissão da carteira de identificação do autista feita pela Secretaria Municipal de Assistência Social; Indicação nº 090/2022, de autoria do vereador Paulinho do Francês: 090/2022, drenagem e calçamento da rua Porto dos Cavalos, em Taperaguá, próximo à gráfica BR Sinalização; Indicações nºs 091 e 092/2022, de autoria do vereador Ricardo do Braz: 091/2022, limpeza das bueiras do Centro Histórico por meio do Prevenir; e 092/2022, abertura do rio Sumaúma, Barro Vermelho; Indicações nºs 093 a 095/2022, de autoria do vereador Augusto Granjeiro: 093/2022, reparos nas academias ao ar livre instaladas pela municipalidade, bem como nas calçadas onde ficam as academias; 094/2022, criação de vale alimentação aos funcionários públicos; e 095/2022, criação de Conselho da Juventude; Indicações nºs 096 e 097/2022, de autoria do vereador Nelson Ned: 096/2022, construção de um campo de futebol e quadra de esporte na Massagueira, próximo à Rua Nova; e 097/2022, recuperação do cais na Massagueira, em frente à Igreja Divina Pastora. Não havendo mais matéria inscrita no Expediente, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Betinho da Barra Nova que, após saudar todos os presentes, falou das fortes chuvas, dizendo ter ficado muito preocupado com a região dos canais, haja vista o aumento da maré, avanço do mar e aumento do nível da lagoa, pedindo ao programa Prevenir para abrir as bueiras e retirar o lixo, destacando os problemas das ruas Nelson Camilo e Afonso Alves de Carvalho, havendo prontidão para agir quando do avanço do mar, devendo serem abertas as valas para escoamento das águas. Continuando, solicitou a instituição de uma comissão a fim de visitar os condomínios da Ilha de Santa Rita, dizendo não saber a situação das drenagens dos mesmos e informando ter realizado reunião apenas com o condomínio Angatu, como prevenção. Disse votar favorável aos projetos e indicações em pauta e solicitou autorização para retirar-se do plenário, informando ter recebido telefonema para ir ajudar na rua Afonso Alves. Com a palavra, o vereador Ricardo do Braz saudou os presentes, justificou as indicações de sua autoria, pediu aprovação para as mesmas e destacou a chegada das fortes chuvas. Usando a palavra, a vereadora Ledice Cavalcante saudou os presentes, justificou as indicações de sua autoria, atentando para as principais dificuldades contidas e disse ter acompanhado pelas redes sociais, a entrega da escola nova das Pedras, afirmando



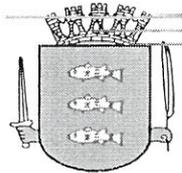
Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

que o prefeito só fez a entrega por ser próximo do período eleitoral. Disse que o evento foi apenas “rasgação de seda”, dizendo que a estrutura da Prefeitura não devia ser usada para fins eleitorais, afirmando ter sido um gasto imenso, podendo ter sido economizado para o fardamento do alunado. Pedindo um aparte, o vereador Jorge Mello disse que a citada obra foi entregue com mais de um ano de atraso, afirmando que, quando passar o período eleitoral, as obras ficarão lentas, citando os exemplos das escolas da Tuquanduba e a do Riacho Velho, iniciada e abandonada. Retomando a palavra, a vereadora Ledice afirmou que as obras só são inauguradas no período eleitoral, citando a escola do Riacho Velho como exemplo. Fazendo uso da palavra, o vereador Jorge Mello saudou a todos e falou sobre os precatórios, dizendo ter sido aprovado o relatório ao Projeto de Lei nº 55/2022, dando direito de subvinculação dos servidores do antigo Fundef e Fundeb. Disse que, na contramão dessa história, está a Prefeitura de Marechal Deodoro, afirmando que o prefeito não se empenhou em apresentar projeto de regulamentação do pagamento, a fim de deixar os instrumentos preparados para, tão logo seja o projeto aprovado, seja possível efetuar o pagamento. Relembrou ter apresentado, junto com os vereadores Marcelo Moringa, Ledice Cavalcante e Nelson Ned, projeto de lei para a regulamentação, informando que o mesmo não prosperou, afirmando esperar que regulamente, a fim de garantir o direito a quem tem e disse esperar os extratos por parte da Secretaria Municipal de Educação. Com a palavra, o vereador Marcelo Moringa saudou a todos e disse ter ouvido atentamente as falas anteriores, dizendo querer ressaltar o dia mundial da água, atentando para as constantes faltas d’água. Disse ter ido à nascente do rio Niquim, citando o projeto de transposição, apresentado em 2017, afirmando que seria a solução para o problema, devendo ter sido entregue em outubro de 2019. Disse ainda que o secretário Vítor Almeida afirmou que seria entregue em fevereiro de 2021, mas que já estamos em março de 2022 e ainda não foi iniciada a obra, causando caos e a gestão jogando a culpa na BRK, sendo falta de respeito da gestão. Disse ser vergonhosa a gestão em todos os setores, falando de vídeos recebidos e atentando para o irmão do prefeito, o secretário estadual de saúde, dizendo não haver remédios, nem exames e que o secretário Alexandre fez trabalho na Covid, mas não se preocupa com nada, citando a UPA nova, que ainda não foi iniciada e atentando para outras obras, que possuem poucos trabalhadores. Pedindo um aparte, o vereador Jorge disse não entender a revolta do vereador Marcelo, afirmando serem *práxis* da gestão, falando do *drive* da cocada, indagando se até o final do mandato, a obra da cozinha não será concluída e relembrou a promessa de captação das águas do Niquim, dizendo que já está no 2º mandato e nada. Retomando a palavra, o vereador Marcelo Moringa falou que a comunidade procura os vereadores, citou a falta de empregos e oportunidades para os jovens e apontou as riquezas naturais e culturais do Município. Falou da situação dos ambulantes, apontou a situação dos bairros dizendo não haver manutenção, a não ser no período de festas e afirmou que os vereadores vivem solicitando limpeza nas ruas, estando as pessoas sofrendo e dizendo falar em desabafo, contando que fez um evento em um determinado bairro e teve que fazer mutirão de limpeza e apontou a cidade do Pilar como exemplo, falando dos muitos investimentos que tem por lá. Disse não ter votado no prefeito Cacau, mas afirmou que acreditava que daria certo, mas que acabou sendo a pior gestão de todos os tempos. Usando a palavra, o vereador Paulinho do Francês saudou os presentes, fez uma leitura bíblica e disse que, como presidente da Comissão de Educação, acompanhou



Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

a fala do vereador Jorge sobre os precatórios e fez a leitura da ementa do projeto de lei afim, explicando alguns itens em destaque. Disse ser a educação o pilar do desenvolvimento, afirmando ser um recebimento merecido e falou das escolas entregues à comunidade, afirmando ver no prefeito uma preocupação em fazer o melhor, enumerando obras entregues e em andamento. Ainda com a palavra, falou dos projetos de decreto, enaltecendo a figura dos homenageados e justificou as indicações de sua autoria, apontando as principais dificuldades. Fazendo uso da palavra, o vereador Augusto Granjeiro saudou a todos e falou dos precatórios, atentando para as falas dos vereadores Jorge e Paulinho. Citou o projeto de autoria do senador Rodrigo Cunha, atentando para as necessidades de regulamentação, dizendo ter certeza que o prefeito, assim como a Câmara, aguarda a regulamentação para enviar o projeto do Município. Disse que, como filho de professora, sabe da importância do recebimento do incentivo, dizendo ter o compromisso de concretizar o processo e falou do prefeito Cacau, enaltecendo a figura do mesmo, dizendo fazer parte da situação por acreditar na gestão compromissada, reta e digna, citando escolas e outras obras entregues à comunidade. Disse que a educação de Marechal Deodoro cresceu, tendo comparado e confirmado e afirmou saber que ainda há deficiências, dizendo não serem locais, mas de todo o Brasil, mas que vê o compromisso do gestor, primando pela harmonia e justificou as indicações de sua autoria. Com a palavra, o presidente em exercício Yuri Cortez saudou os presentes, parabenizou o prefeito pela escola nova das Pedras, destacou a piscina, disse ser um bom equipamento para os alunos e justificou as indicações de sua autoria, apontando as principais dificuldades. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou à Ordem do Dia, na qual foram apreciadas as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 14/2022; Veto nº 04/2022 ao Projeto de Lei nº 01/2022, oriundo do Poder Legislativo; Projeto de Lei nº 07/2022, de autoria da vereadora Ledice Cavalcante; Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2022, de autoria do vereador Paulinho do Francês; Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2022, de autoria do vereador Paulinho do Francês, lidos no Expediente e, colocados em discussão e não havendo manifestação contrária entre os vereadores, foram os mesmos aprovados como objeto de deliberação e encaminhados às comissões competentes; e Indicações lidas no Expediente, sendo as mesmas colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Não mais havendo matéria na Ordem do dia, foi franqueada a palavra. Fez uso da mesma o vereador Jorge Mello e disse ter ficado feliz pelo prefeito ter dado continuidade à praça da Juventude, dizendo só lamentar ter sido um pedido seu junto ao ministro Aldo Rebelo, mas que o prefeito não reconheceu. Falou da aprovação do relatório ao Projeto de Lei que regulamenta os precatórios, dizendo que as Câmaras devam regulamentar quem tem direito a receber, lembrando ter apresentado projeto afim, tendo sido vontade do prefeito em não reconhecer a autoria do projeto, pedindo aos vereadores para fazer outro. Questionou a previsão do término da obra de reforma da Câmara, comparou com as obras do prefeito e indagou o dia em que terão sessões presenciais, ao que o presidente em exercício Yuri respondeu que seria em 31 de março. Com a palavra, a vereadora Ledice Cavalcante disse não se surpreender com a demagogia dos colegas, afirmando estar sempre sendo cobrada pelo povo e desafiou a todos para acompanhá-la nas diversas localidades, a fim de ver a realidade das ruas alagadas, postos sem atendimento e outros problemas, afirmando só falar a verdade. Fazendo uso da palavra, o vereador Augusto Granjeiro disse não precisar falar determinadas palavras e atentou para o decoro parlamentar,



Estado de Alagoas  
Câmara Municipal de Marechal Deodoro

dizendo que respeito e palavras elegantes devam ser dirigidas aos colegas, independente de sexo, raça, cor, ideologia ou partido, afirmando que todos os vereadores devam lembrar do interesse coletivo, dizendo que as decisões são unânimes e representam o Poder. Disse que a vereadora Ledice foi infeliz em suas palavras, até pelos ânimos acirrados contra o prefeito, afirmando que a Casa é bem representada, devendo ser respeitada. Relembrou que, desde o discurso de posse, insiste que os pares devam medir suas palavras em respeito aos outros, enaltecendo as próprias ações e referiu-se à vereadora Ledice, dizendo conhecer a família da mesma e afirmando já ter conversado com o ex-vereador Del, seu irmão, sobre futuro político e insistiu que a fala dela não é a verdade absoluta. Com a palavra, a vereadora Ledice Cavalcante disse não ter se referido ao vereador Augusto, podendo a “carapuça ter servido”, mas afirmou não se importar, afirmando que o vereador Augusto distorce as palavras. Disse falar com educação, pedindo que o vereador Augusto meça as palavras, afirmando não ter se referido a alguém em particular e pedindo para parar com a discussão. Usando a palavra, o vereador Augusto disse falar em nome de toda a Casa e afirmou que a questão não é parar ou não parar, dizendo que não está num ringue. Fazendo uso da palavra, o vereador Paulinho do Francês disse concordar com o vereador Augusto quando o mesmo disse que todos representam o povo e afirmou que não se pode levar as palavras duras para o campo pessoal, lembrando que o objetivo maior é trabalhar pela cidade, enumerando dificuldades e avanços. Não mais havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente convocou os vereadores para próxima, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, do que, para constar, eu, Anete de Lima e Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos competentes. Marechal Deodoro/AL, 23 de março de 2022.

